



Conexão Ciência: Comunicação Científica e Tecnológica nas Redes

Maria Fernanda Rodrigues Fernandes | maria.frf11@aluno.ifsc.edu.br¹

Laura Maciel da Silva | laura.ms2010@aluno.ifsc.edu.br²

Clara Ghisoni de Melo | clara.gm@aluno.ifsc.edu.br³

Kellyn Batistela | kellyn.batistela@ifsc.edu.br⁴

Tiago Scheffer de Matos | tiago.scheffer@ifsc.edu.br⁵

Cristine Saibert | cristine.saibert@ifsc.edu.br⁶

Edital PROEX nº 13/2025 – Fomento às atividades de extensão do Câmpus Tubarão
Trabalho de Extensão
DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

A comunicação científica em mídias digitais tem se consolidado como estratégia relevante para ampliar o acesso ao conhecimento e fortalecer a relação entre instituições acadêmicas e sociedade. Este artigo analisa a efetividade de ações de divulgação científica desenvolvidas no projeto de extensão Conexão Ciência: Comunicação Científica e Tecnológica nas Redes, realizado nos Câmpus Tubarão e Criciúma do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem quali-quantitativa e natureza descritivo-analítica, baseada na produção e análise de conteúdos audiovisuais publicados em redes sociais. Foram analisados três vídeos institucionais a partir de métricas de desempenho (visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos) coletadas após cinco dias de publicação. Os resultados evidenciam diferenças significativas de alcance e engajamento, com destaque para conteúdos de maior apelo visual e conexão com o público-alvo. A análise indica que estratégias comunicacionais alinhadas à linguagem das redes sociais potencializam a democratização da ciência e o engajamento do público. Conclui-se que a divulgação científica digital, aliada ao protagonismo discente, contribui tanto para a visibilidade institucional quanto para a formação de competências comunicacionais e tecnológicas.

Palavras-chave: divulgação científica; extensão; mídias sociais; integração institucional

Introdução

A sociedade contemporânea é marcada pela intensa circulação de informações em ambientes digitais, especialmente nas redes sociais, que se consolidaram como espaços centrais de construção de conhecimento e opinião. Nesse contexto, a comunicação

¹ Estudante do curso Técnico Integrado em Administração do IFSC/Câmpus Tubarão.

² Estudante do curso Técnico Integrado em Administração do IFSC/Câmpus Tubarão.

³ Estudante do curso Técnico Integrado em Administração do IFSC/Câmpus Tubarão.

⁴ Docente de Artes do IFSC/Câmpus Tubarão.

⁵ Docente de Química do IFSC/Câmpus Tubarão.

⁶ Docente de Química do IFSC/Câmpus Criciúma.

científica enfrenta o desafio de tornar-se mais acessível e compreensível para públicos não especializados.

Apesar do aumento da produção científica nas instituições públicas, ainda persiste uma lacuna na sua divulgação para a sociedade, limitando seu impacto social (Massarani; Moreira; Brito, 2020). Assim, as mídias digitais emergem como estratégia eficaz para ampliar o alcance da ciência e promover sua democratização, fortalecendo a relação entre instituição e comunidade.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a divulgação de ações científicas e tecnológicas dos Câmpus Tubarão e Criciúma do IFSC por meio da produção de conteúdos para mídias sociais no âmbito do Projeto Conexão Ciência, além de incentivar o protagonismo estudantil e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Fundamentação teórica

A divulgação científica consiste na tradução do conhecimento científico para uma linguagem acessível, promovendo a alfabetização científica e o engajamento social (Sánchez-Mora; Solano-Pinto, 2018). Esse processo é fundamental para fortalecer a relação entre ciência e sociedade, especialmente em contextos marcados pela desinformação.

No Brasil, a comunicação pública da ciência ainda enfrenta desafios, como o uso de linguagem excessivamente técnica e a limitada presença nos meios digitais (Massarani; Moreira; Brito, 2020). Nesse cenário, as redes sociais configuram-se como ferramentas estratégicas para ampliar o alcance das instituições científicas.

Projetos de extensão voltados à divulgação científica contribuem para a formação integral dos estudantes ao integrar teoria e prática em contextos reais (Almeida; Moreno-Rodríguez, 2024). Nessa perspectiva, o conceito de alfabetização crítica em mídia social (do inglês - *critical social media literacy*) destaca que a participação qualificada em ambientes digitais depende da articulação entre objetivos, contexto e capacidade crítica, sendo essencial para a efetividade da comunicação científica (Valle *et al.*, 2025).

Quanto ao engajamento, estudos indicam que fatores como formato, linguagem e relevância temática influenciam diretamente o desempenho dos conteúdos, com destaque para vídeos curtos, que tendem a gerar maior alcance e interação (Rein, 2023).

Por fim, a integração entre câmpus fortalece a identidade institucional e amplia o impacto das ações, ao favorecer a troca de experiências e o compartilhamento de recursos. Nesse contexto, o uso de plataformas como o Instagram possibilita atingir públicos diversos, ampliando o acesso à ciência e contribuindo para sua democratização.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem quali-quantitativa e natureza descritivo-analítica, e foi desenvolvida no âmbito do projeto de extensão Conexão Ciência entre julho e novembro de 2025, envolvendo os câmpus Tubarão e Criciúma do IFSC. Estiveram à frente do projeto estudantes do ensino médio integrado do IFSC - Câmpus Tubarão, que atuaram na produção de conteúdos digitais sob orientação de docentes. A metodologia foi estruturada em seis etapas. Inicialmente, foram mapeados alguns projetos institucionais com potencial de divulgação nos Câmpus Tubarão e Criciúma (etapa 1). Após o mapeamento dos projetos, a equipe planejou as estratégias de comunicação (etapa 2) com base nos princípios da divulgação científica em mídias digitais, priorizando linguagem acessível, apelo visual e conteúdos audiovisuais curtos voltados ao engajamento do público (Massarani; Moreira; Brito, 2020; Rein, 2023). Com o planejamento definido, foram elaborados e validados os roteiros dos vídeos (etapa 3), seguidos pelas etapas de gravação e edição dos conteúdos referentes às ações selecionadas (etapa 4). Posteriormente, realizaram-se as revisões técnica e institucional dos materiais produzidos (etapa 5) e a análise das métricas de alcance e engajamento, com posterior divulgação dos resultados obtidos (etapa 6).

Cabe destacar que os critérios estabelecidos para a seleção dos vídeos foram diversidade temática e representatividade das ações institucionais a serem divulgadas. A escolha foi feita pelo docente orientador em conjunto com os estudantes participantes do projeto. Os três vídeos selecionados tratam de: 1) divulgação dos cursos integrados do IFSC - Câmpus Tubarão, 2) Vernissage, e 3) divulgação das ações desenvolvidas no

âmbito do Laboratório Aberto Interdisciplinar Canto da Horta (LAICH) do IFSC - Câmpus Criciúma. Ressalta-se que a dimensão extensionista do projeto esteve presente na interação entre o IFSC e a comunidade externa, especialmente por meio da divulgação das ações institucionais em mídias digitais. Os vídeos produzidos ampliaram o acesso da população às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos câmpus, fortalecendo o diálogo com a sociedade e contribuindo para a democratização do conhecimento científico e tecnológico.

A coleta de dados foi realizada por meio das métricas disponibilizadas pela plataforma Instagram, incluindo:

- número de visualizações;
- curtidas;
- comentários;
- compartilhamentos.

A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar padrões de desempenho e fatores associados ao engajamento.

A infraestrutura do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) foi utilizada para a produção dos materiais, garantindo qualidade técnica e padronização dos conteúdos.

Resultados e discussões

Os resultados presentes na Tabela 1 evidenciam diferenças no desempenho dos conteúdos analisados. O vídeo de divulgação dos cursos integrados apresentou o maior alcance, com 14.100 visualizações, enquanto o vídeo Vernissage registrou 927 visualizações, e o vídeo do LAICH alcançou 3.567 visualizações.

Em termos de engajamento, o vídeo de divulgação também apresentou maior número absoluto de interações. No entanto, ao analisar as taxas relativas de engajamento, observa-se que o vídeo do LAICH apresentou desempenho proporcionalmente elevado, indicando maior envolvimento do público em relação ao alcance obtido. Esses resultados sugerem que o volume de visualizações não é o único indicador de efetividade, sendo necessário considerar também a qualidade das

interações. Conteúdos com maior conexão temática e linguagem mais próxima do público tendem a gerar maior engajamento qualitativo.

Tabela 1 – Métricas de desempenho dos vídeos no Instagram

Indicador	Vídeo divulgação	Vídeo Vernissage	Vídeo LAICH
Visualizações	14100	927	3.567
Curtidas	273	51	111
Comentários	8	3	8
Compartilhamentos	35	5	25

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Fatores como apelo visual, clareza na comunicação e identificação com o público influenciam diretamente o desempenho dos conteúdos. O vídeo de divulgação dos cursos, por exemplo, apresenta forte conexão com estudantes ingressantes, o que pode explicar seu alcance. Esses achados corroboram a literatura, que aponta a relevância da adequação da linguagem e do formato às dinâmicas das plataformas digitais (Almeida; Moreno-Rodriguez, 2024). Além disso, reforçam o papel das redes sociais como espaços de interação entre ciência e sociedade, contribuindo para a democratização do conhecimento.

A integração entre os câmpus Tubarão e Criciúma fortaleceu a colaboração entre equipes, o compartilhamento de experiências e a padronização das estratégias de divulgação científica, ampliando o alcance das ações e reforçando a identidade do IFSC como rede integrada. Além disso, a participação dos estudantes na produção dos conteúdos favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e colaborativas, evidenciando o potencial formativo da extensão.

Figura 1 - Integrantes da equipe do projeto nas gravações do vídeo do LAICH.



Fonte: Os autores (2026).

Considerações finais

Os resultados do estudo indicam que a utilização de mídias sociais constitui uma estratégia eficaz para a divulgação científica, ampliando a visibilidade das ações institucionais e promovendo maior interação com a comunidade.

A análise evidenciou que conteúdos com maior apelo visual e alinhados ao público-alvo tendem a apresentar melhor desempenho, tanto em alcance quanto em engajamento. Além disso, a participação ativa dos estudantes mostrou-se relevante para o desenvolvimento de competências essenciais à formação acadêmica e profissional. Sugere-se, para pesquisas futuras, a ampliação da amostra e a inclusão de análises longitudinais.

Por fim, recomenda-se a continuidade e expansão do projeto, incluindo outros câmpus e diversificando formatos de conteúdo, com vistas a potencializar a comunicação científica e fortalecer a relação entre instituição e sociedade.



Referência ao fomento recebido

Agradecemos ao IFSC Câmpus Tubarão pelo fomento e bolsas recebidos por meio do Edital PROEX nº 13/2025 – Fomento às atividades de extensão do Câmpus Tubarão e ao Câmpus Tubarão e Criciúma pela infraestrutura disponibilizada.

Referências

ALMEIDA, J. V. V. de; MORENO-RODRÍGUEZ, A. S. Divulgação científica nas redes sociais digitais: experiências e implicações para a formação de licenciandos em Biologia. **Investigações em Ensino De Ciências**, v. 29, n.2, p.460-478, 2024.

MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C.; BRITO, F. Comunicação pública da ciência no Brasil: tendências, desafios e oportunidades. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 14, n. 1, 2020.

REIN, B. Making Science Education More Accessible: A Case Study of TikTok's Utility as a Science Communication Tool, **Neuroscience**, v. 530, p.192-200, 2023.

SÁNCHEZ-MORA, M.; SOLANO-PINTO, N. Redes sociales como herramienta de divulgación científica. **Comunicar**, v. 26, n. 55, 2018.

VALLE, N. *et al.* Towards a Critical Framework of Social Media Literacy: A Systematic Literature Review. **Review of Educational Research**, v. 95, n. 4, 2025.